
ATA DA 8ª REUNIÃO DA CTINS DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA PIRAPONEMA

1 Ao quinto dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, às oito horas e trinta
2 minutos, por meio da plataforma de videoconferência Zoom pela URL
3 <https://youtu.be/mBGQovLhnNI>, foi realizada a 8ª Reunião da CTINS do Comitê de Bacia
4 Hidrográfica Piraponema, diante da presença da Coordenadora a Sra. Marta Luzia De
5 Souza – Universidade Estadual De Maringá, o Sr. Luand Piassa – Prefeitura Municipal de
6 Maringá; a Sra. Cláudia Telles Benatti – ABRHidro, o Sr. Pedro Luiz Fuentes Dias -
7 ABRAPCH, o Sr. Paulo Roberto Milagres, o Sr. Silvio Silvestre Barczsz - Unicesumar e
8 Presidente do Comitê; a Sra. Rosa Volpato, Lucineide A. Maranhão e Nataly Tasca –
9 Secretaria Executiva do Instituto Água e Terra. Convidados: Leandro Garcia Algarte
10 Assunção, Rozangela Contardi, Gabriel Bernardes Fonseca Diorio Menegazzo, Isabella
11 Madruga da Cunha e Ellery Regina Garbelini do Ministério Público do Estado do Paraná.
12 Ao início da reunião a Sra. Marta Luzia de Souza cumprimentou a todos e dá início à 8ª
13 Reunião, agradecendo a participação dos presentes e em especial aos convidados e
14 informou que a pauta da reunião teve como tema a Nota Técnica 005-2023 do GAEMA. O
15 Sr. Leandro Assunção agradeceu o convite e apresentou uma fala sobre sua trajetória até
16 o MP/PR, prosseguindo para a apresentação da perspectiva e da estrutura do Ministério
17 Público quanto as outorgas de recursos hídricos, e como é fundamental que os GAEMAS
18 e promotorias locais tenham ferramentas e instrumentos para o acompanhamento dos
19 desdobramentos das políticas públicas para enfrentamento de possíveis novas crises
20 hídricas. Também comentou sobre o papel do Ministério Público na fiscalização aos atos
21 administrativos e o plano de fundo por trás da nota técnica. O Sr. Silvio agradeceu a fala do
22 Sr. Leandro e complementou sobre a importância do tema, explanou pela problemática das
23 erosões acentuadas e a impermeabilização das cidades. O Sr. Leandro explicou que o
24 acompanhamento do Ministério Público não necessariamente significa que há algo errado
25 a ser investigado pelo MP, mas que a fiscalização tem como objetivo a indispensabilidade

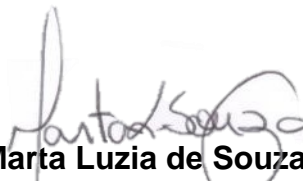
26 da fiscalização e a garantia de discussões e soluções concretas dada a importância do
27 tema. O Sr. Silvio comenta sobre o lixo que é levado pela rede para o interior. O Sr. Leandro
28 menciona o caso do município de Bandeirantes no contexto do transbordo de curso hídrico
29 em área urbana. O Sr. Silvio passa a palavra para a Sra. Marta, que agradeceu a discussão
30 e argumentou que é importante que os comitês avancem em direção a realização do
31 instrumento de cobrança, passando a palavra para o Sr. Pedro Dias. O Sr. Pedro
32 apresentou a sua representação da ABRAPCH e mencionou algumas pequenas
33 hidrelétricas que não possuem barragens e precisam atender os mesmos requisitos
34 daqueles que possuem, e argumentou que o setor do qual representa sente-se intimidado
35 por possíveis inseguranças jurídicas no Estado do Paraná, citando o caso do Rio Grande
36 do Sul e as decisões restritivas tomadas naquele Estado. O Sr. Paulo agradeceu e se
37 introduz comentou sobre a Caminhada da Natureza no dia 21 de agosto, e expressou a
38 preocupação dos engenheiros agrônomos e produtores rurais com o lixo das regiões
39 urbanas. O Sr. Leandro agradeceu os apontamentos e complementou a fala do Sr. Paulo,
40 agradecendo então a oportunidade de participar da presente reunião. A Sra. Marta abre a
41 palavra, o Sr. Luand Piassa do IAM de Maringá comentou sobre a situação das empresas
42 que fazem perfuração de poços de forma clandestina, sugerindo que o CREA fiscalize estes
43 empreendimentos. A Sra. Ellery alegou ser um problema crônico no Estado, e descreveu
44 os casos em que é ou não permitida, além da articulação para o combate ao crime
45 ambiental. A Sra. Isabella comentou que tais provocações são bem-vindas, colocando o
46 fortalecimento e a atuação dos comitês estaduais e seu papel em auxiliar na fiscalização,
47 entrando em detalhes sobre as infrações autuáveis na área. A Sra. Marta agradeceu as
48 respostas das senhoras Ellery e Isabella, comentou sobre a troca de experiências e diálogo
49 promovidos pela câmara técnica. A Sra. Marta passou a palavra para o Sr. Silvio, que
50 agradeceu a presença de todos. O Sr. Silvio comentou o comprometimento do Instituto
51 Água e Terra no acompanhamento dos comitês, parabenizando a Sra. Marta por conduzir
52 a câmara técnica. A Sra. Marta concluiu a reunião.

53

54 De Acordo.

55

56


Marta Luzia de Souza

57

Coordenadora da CTINS do Comitê de Bacia Hidrográfica do Piraponema